

AVALIAÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS OBTIDOS DE PLANTAS BRASILEIRAS CONTRA *ENCEPHALITOZOON CUNICULI*

Autora: Renata de Cerqueira Paes Correa Lima

Orientadora: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini

A microsporidiose é uma doença emergente causada por várias espécies de microsporídeos, que são patógenos intracelulares obrigatórios, fungos, formadores de esporos. Pode atingir animais invertebrados e vertebrados além de humanos, principalmente imunossuprimidos. Dentre as espécies, o *Encephalitozoon cuniculi* tem papel importante. O Brasil é um país muito rico em biodiversidade e possui várias plantas com grande potencial terapêutico. Para este estudo, 15 extratos derivados de diferentes plantas amazônicas e ativos contra *Malassezia* spp. foram estudados quanto ao potencial citotóxico contra as células MDCK (Madin-Darby Canine Kidney), que podem hospedar microsporídeos. A célula MDCK foi cultivada em meio RPMI-1640 (Roswell Park Memorial Institute). O tratamento foi acrescentado à cultura de 24h de incubação e permaneceu em contato com as células por 48h. Após esse período, a viabilidade celular foi obtida através do teste da sulforrodamina B. Os dados foram comparados com grupo controle sem tratamento e grupo tratado com doxorrubicina, um agente citotóxico. Dos 15 extratos testados, 13 mostraram-se relativamente citotóxicos, apresentando concentração efetiva de 50% (CE50) < 300 ug/mL, e somente dois extratos apresentaram CE50 elevados, ou menos tóxicos: os extratos denominados de J, com IC50 de 1408 ug/mL, e o extrato denominado P, cuja CE50 foi de 631 ug/mL. São esses que podem ser usados em ensaios futuros para verificação da atividade contra *Encephalitozoon cuniculi*.